



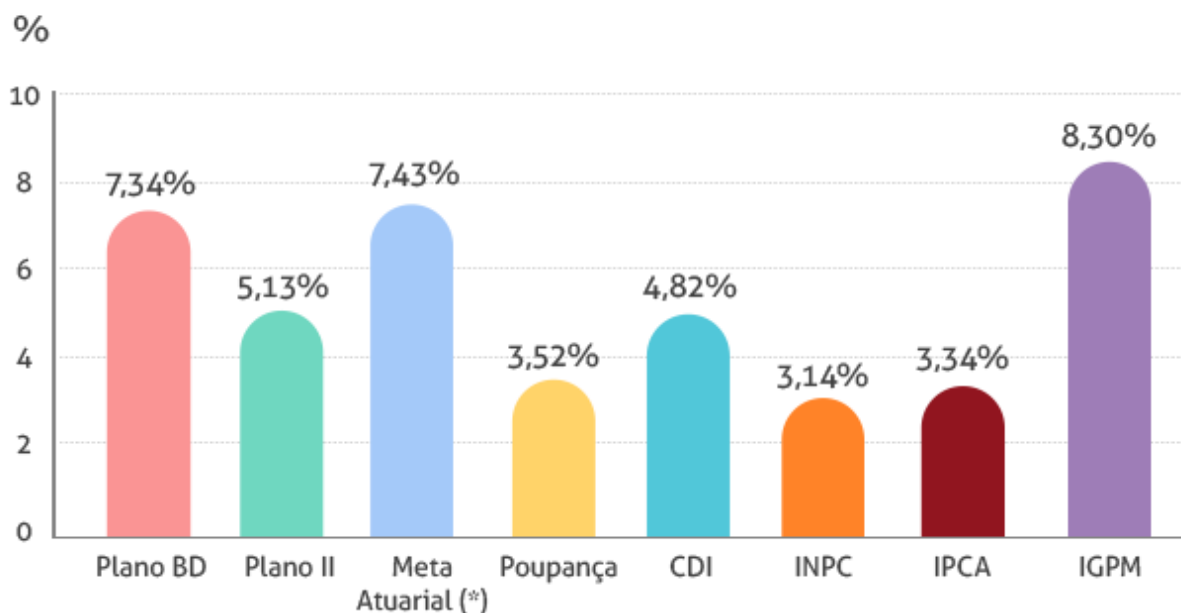
## Rentabilidade Anual dos Planos de Benefícios – set/2018

Os Planos de Benefícios no mês de setembro de 2018 apresentaram rentabilidade positiva superior à meta atuarial, sendo que a rentabilidade acumulada no ano do Plano BD está ligeiramente abaixo da meta. O déficit técnico acumulado reduziu e está em aproximadamente R\$ 17,5 milhões. Já o Plano II encontra-se equilibrado atuarialmente, porém apresentando rentabilidade no ano abaixo da meta atuarial.

Por ser o mês anterior as eleições, a volatilidade ficou ainda mais forte em setembro. Buscando capturar algo positivo com essa instabilidade, foi feito o alongamento dos títulos públicos existentes na carteira da Fundação, bem como a aquisição de mais títulos. Essa movimentação contribuiu muito para a rentabilidade do mês. Os fundos de renda variável, multimercado e renda fixa também performaram bem, com exceção dos fundos referenciados que tiveram rentabilidade negativa.

A seguir, confira a rentabilidade dos planos de benefícios acumulada no ano de 2018:

### Rentabilidade Anual dos Planos de Benefícios Acumulada em Setembro/2018



(\*) Meta atuarial: INPC com um mês de defasagem mais 5,65% a.a.

É importante lembrar que o benefício de aposentadoria do **Plano de Benefício Definido** (Plano BD) equivale à diferença entre 78% da média dos 12 últimos salários de participação corrigidos pelo INPC e o benefício hipotético do INSS. O seu valor independe da rentabilidade do plano.

Já no **Plano de Benefícios II** (Plano II), o benefício de aposentadoria é calculado com base no Saldo de Conta constituído por suas contribuições básicas e adicionais, valores portados e contribuições normais do patrocinador, atualizado pela rentabilidade do plano.